

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E  
HABITAÇÃO – SST  
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO  
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO

**Informativo Mensal de Emprego CAGED**

**nº 10, outubro de 2012**

*O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.*

**Florianópolis, SC**

## Informativo Mensal de Emprego CAGED nº 10/2012<sup>1</sup> 17/10/2012

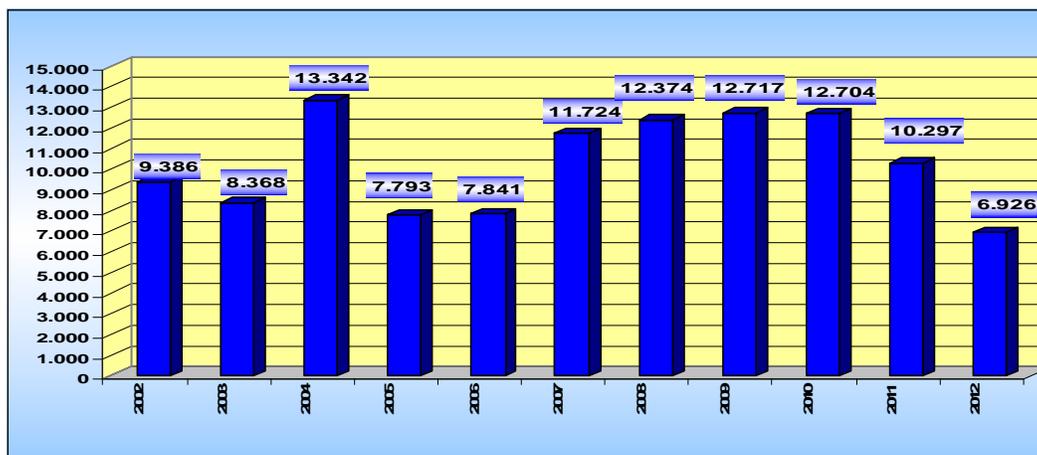
### SANTA CATARINA CRIA QUASE 7.000 NOVOS POSTOS DE TRABALHO EM SETEMBRO DE 2012

*Apesar do baixo patamar histórico, pelo terceiro mês consecutivo a geração de empregos formais apresenta uma aceleração*

Os dados oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED<sup>2</sup> e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, revelam que em setembro de 2012 foram criados 6.926 novos vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo de empregos representa a diferença entre 91.048 admissões contra 84.122 desligamentos.

Na série desde 2002, o saldo de empregos em setembro deste ano se situa no menor patamar de saldos registrados para o mês. Em comparação com o mês de setembro do ano passado, o saldo de empregos deste ano foi 32% menor. Já na comparação com o mês passado (agosto de 2012), o saldo em setembro representou uma diferença positiva de mais de 20%.

**GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM SETEMBRO, SANTA CATARINA – 2002-2012**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

<sup>1</sup> Elaborado por Pietro Caldeirini Aruto, economista

<sup>2</sup> O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

Apesar do menor saldo histórico registrado em setembro, com o resultado deste mês, Santa Catarina consolida a trajetória de aceleração no ritmo de geração de novos empregos formais, iniciada em julho (gráfico 2). A variação relativa do emprego em SC ficou em 0,36%, bem próxima da apresentada pela região Sul (0,35%), mas ainda assim abaixo do crescimento brasileiro como um todo (0,39%). Dentre as unidades da federação, Santa Catarina apresentou o décimo segundo maior saldo de emprego formal e a décima sexta maior variação relativa de emprego.

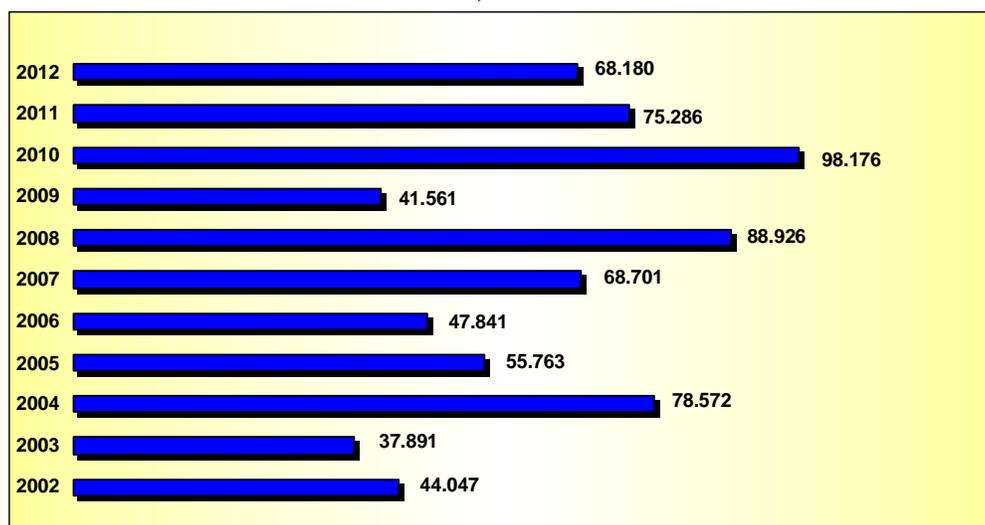
**GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL**  
Período: jan. a set. de 2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado dos nove primeiros meses do ano houve o registro de 68.180 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um recuo de quase 10% em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior, em que se registrou um saldo de 75.286 novas vagas. No saldo acumulado de empregos com ajustes, que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas de janeiro a setembro representou uma variação de 4,1% no estoque de assalariados com vínculos formais.

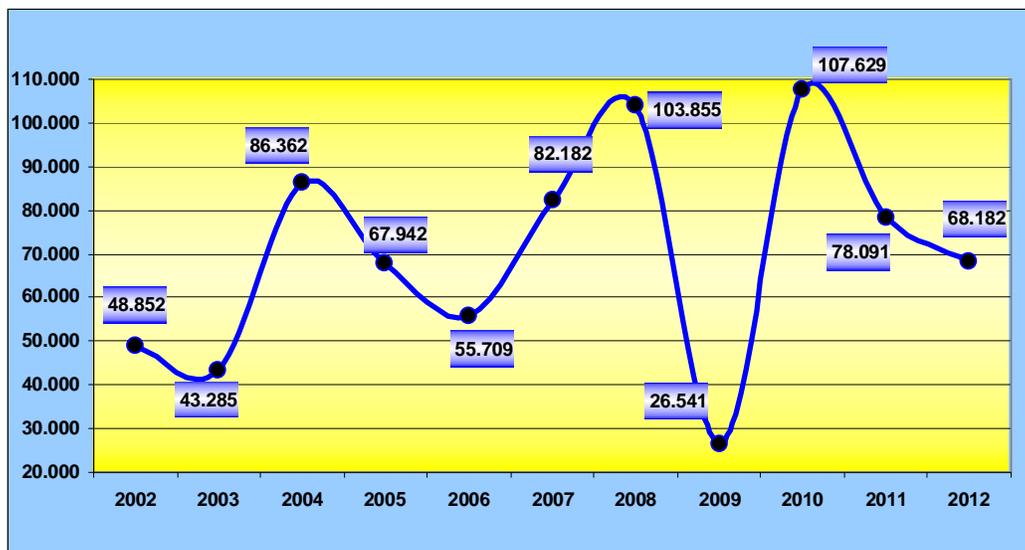
**GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES): 2002 A 2012**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre outubro de 2011 a setembro de 2012, houve a criação de 68.182 postos de trabalho formais, excluindo-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (out/2010 a set/2011), o desempenho recente representa um recuo em 12% no número de criação de vagas. Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo, o acumulado dos últimos doze meses significou uma variação positiva de 4,15% no estoque de empregos formais no Estado.

**GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA  
 SANTA CATARINA – SC**  
**Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002-2012**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

### **Análise Setorial da Evolução do Emprego Formal**

Em termos setoriais, a dinâmica na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de setembro ficou a cargo, sobretudo, do Comércio (+2.735), dos Serviços (+2.439 postos) e da Indústria de Transformação (+1.489), onde aos dois primeiros setores corresponderam quase 75% das vagas geradas no Estado (tabela 1). No caso do Comércio, a geração de vagas se deveu ao segmento varejista (+2.303). Nos Serviços, a criação de vagas ficou por conta dos ramos de alojamento e alimentação (+984) e de transportes e comunicações (+668), ressaltando que este último teve uma elevada expansão relativa mensal (0,74%).

A Indústria de Transformação catarinense em setembro de 2012 apresentou um resultado apático. Em termos históricos, o saldo verificado no mês foi o menor nos últimos treze anos. Além disso, o menor ritmo de contratação industrial pode ser visto quando se atenta ao fato que no Brasil a Indústria de Transformação foi o setor que mais gerou empregos no último mês, inclusive apresentando a maior expansão relativa (0,8%), sugerindo uma possível retomada da produção industrial. No caso catarinense, a expansão

relativa no mês de setembro foi bem menor (0,22%). Esse desempenho, contudo, é distinto quando se atenta aos subsetores industriais. Com exceção da indústria do fumo (-52), metalúrgica (-80) e de alimentos (-752) (que, a exemplo de agosto de 2012, apresentou uma retração no estoque de trabalhadores), todos os ramos industriais conferiram uma ampliação no número de postos formais de trabalho. Nesse sentido, cabe destacar os 519 postos de trabalho gerados na indústria de madeira e mobiliário (que correspondeu a maior geração de empregos industriais no Estado) e o elevado crescimento relativo mensal dos segmentos de material elétrico (1,23%) e de transporte (1,29%), os quais apresentaram o melhor desempenho relativo dentre todos os subsetores da economia catarinense.

Além desses três setores, a Extrativa Mineral (+60), Serviços de Utilidade Pública (+7) e Agropecuária (+220) apresentaram um resultado positivo na geração de novas oportunidades no mercado de trabalho. Apenas a Administração Pública (-7 postos), e a Construção Civil (-17) conferiram um saldo líquido negativo na geração de empregos.

**TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**  
Período: setembro de 2012

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR*. %
EXTRATIVA MINERAL	192	132	60	0,76
IND. TRANSFORMAÇÃO	28.573	27.084	1.489	0,22
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	404	397	7	0,03
CONSTRUÇÃO CIVIL	7.711	7.728	-17	-0,02
COMÉRCIO	22.647	19.912	2.735	0,69
SERVIÇOS	28.631	26.192	2.439	0,39
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	311	318	-7	-0,02
AGROPECUÁRIA	2.579	2.359	220	0,51
<b>TOTAL</b>	<b>91.048</b>	<b>84.122</b>	<b>6.926</b>	<b>0,36</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior

## TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	Janeiro a setembro*				últimos doze meses**			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	2.101	1.651	450	6,1	2.592	2.102	490	6,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	298.174	267.552	30.622	4,7	366.107	347.037	19.070	2,9
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	4.818	4.208	610	3,0	6.479	5.506	973	4,9
CONSTRUÇÃO CIVIL	83.834	75.687	8.147	7,9	105.187	101.068	4.119	3,8
COMÉRCIO	205.514	200.214	5.300	1,3	279.205	261.880	17.325	4,5
SERVIÇOS	299.419	272.418	27.001	4,5	391.866	357.025	34.841	5,9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.170	6.531	5.639	22,3	13.195	13.394	-199	-0,6
AGROPECUÁRIA	32.476	34.435	-1.959	-4,2	44.634	44.649	-15	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>938.506</b>	<b>862.696</b>	<b>75.810</b>	<b>4,1</b>	<b>1.209.265</b>	<b>1.132.661</b>	<b>76.604</b>	<b>4,2</b>

FONTE: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1

\*\*Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior

### Evolução do Emprego segundo os Municípios Catarinenses

Dentre os 36 maiores municípios catarinenses, o ranking de maior geração de empregos formais em termos absolutos no mês de setembro foi encabeçado por Joinville com um saldo de 566 vagas, seguido por Florianópolis, 538 novas vagas e Chapecó, com um saldo 510 novos postos de trabalho formais. Já em termos de variação relativa no estoque de assalariados com vínculo celetista, os municípios que registraram o maior crescimento foram: Imbituba (+1,65 %), Laguna (+1,6%) e Balneário Camboriu (1,21%).

Em Joinville, Serviços (+299) e Comércio (+245) praticamente garantiram o saldo de empregos no município, o qual só não foi maior devido à redução líquida no número de trabalhadores formais em alguns setores, como na Indústria (-26). Em Florianópolis, praticamente todos os setores econômicos registraram uma expansão, com destaque, mais uma vez, para Serviços (+298) e Comércio (+133). A mesma situação se verifica em Chapecó, com uma expansão em todos setores e a liderança do Comércio (+222) e nos Serviços (+156).

Da listagem dos trinta e seis municípios, quatro municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde os desligamentos se sobressaíram em relação às novas admissões. Os maiores números de redução do emprego formal se verificaram em Indaial,



com a redução de 104 postos de trabalho, Mafra, com um decréscimo de 85 vagas de emprego, e Lages, com um abatimento de 56 vínculos de emprego.

Em Indaial, a redução no estoque de trabalhadores se deu principalmente por conta dos Serviços (-104) e da Indústria de Transformação, com o fechamento líquido de 38 empregos. Em Mafra, os setores econômicos apresentaram uma estagnação na geração de empregos, por isso o resultado negativo da Agropecuária se sobressaiu (-99). Em Lages, com exceção da Agropecuária (+20), Extrativa Mineral (+3) Serviços de Utilidade Pública (+2), todos os demais apresentaram um saldo líquido negativo na geração de vagas, com destaque para a Indústria de Transformação (-69).